

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

**MARCADORES BIOQUÍMICOS COMO FATORES DE RISCO PARA
DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS VIVENDO COM HIV
SOB TERAPIA ANTIRRETROVIRAL**

**ANTÔNIA GABRIELLE MENDONÇA BRAGA¹; KALINA MARIA NASCIMENTO
OLIVEIRA²; YOHANNA SOUSA RIBEIRO³; CRISTHYANE COSTA DE AQUINO⁴**

¹Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO; antonia.braga@aluno.unifametro.edu.br;

²Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO; kalina.oliveira@aluno.unifametro.edu.br;

³Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO; yohanna.ribeiro@aluno.unifametro.edu.br;

⁴Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO;
cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Nutrição Clínica

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) compromete o sistema imunológico ocasionando complicações no organismo, além de está associada a alterações metabólicas, incluindo dislipidemia, resistência à insulina e alterações da composição corporal, que podem contribuir para as doenças cardiovasculares e Síndrome Lipodistrófica. Com a utilização de terapias antirretrovirais (TARV), incluindo inibidores de protease (IP) e inibidores de transcriptase reversa não-nucleosídeos (NNRTI), foi possível proporcionar maior expectativa de vida em pessoas que vivem com HIV, no entanto o seu uso também está relacionado à alterações no perfil lipídico. Essas alterações metabólicas causam efeitos indesejáveis que podem afetar na adesão à terapia, além de resultar em outras complicações que aumentam o risco para desenvolver doenças cardiovasculares, como aterosclerose, infarto do miocárdio e acidente vascular encefálico. **Objetivo:** Caracterizar os marcadores bioquímicos do lipidograma que estão associados como principais fatores de risco de alterações metabólicas em pessoas vivendo com HIV fazendo uso de TARV. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo, transversal, com pessoas que vivem com HIV (PVHIV) de ambos os sexos, idades entre os 18-59 anos e submetidos a TARV. Os dados foram coletados no ambulatório do Hospital São José, referência em doenças infectocontagiosas de Fortaleza-

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

CE. Avaliou-se testes bioquímicos: colesterol total (TC), lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), lipoproteína de alta densidade (HDL-c) e triglicéridos (TG); e calculados os não colesterol HDL-c (TC - HDL-c) e considerou-se os seguintes valores de anormalidade do perfil lipídico: TC (>190 mg/dL), HDL-c (< 40 mg/dL), LDL-c (> 130 mg/dL), TG (> 150 mg/dL) e não-colesterol HDL-c (>160 mg/dL). Realizou-se uma análise comparativa entre sujeitos de dois grupos de tratamento farmacológico: inibidores de transcriptase reversa de nucleótidos (NRTI) com PI (NRTI + PI), e NRTI com NNRTI (NRTI + NNRTI). **Resultados:** Incluiu-se 60 PVHIV, 26 dos quais foram tratados com NRTI + PI e 34 com NRTI + NNRTI. Porcentagens elevadas de PVHIV sob TARV, que fazem o uso de NRTI + PI ou NRTI + NNRTI, revelaram os marcadores bioquímicos acima dos níveis padrão: TC (57,7 e 67,6%), HDL-c (42,3 e 29,4%), LDL-c (46,2 e 44,1%), TG (57,7 e 35,3%) e não colesterol HDL-c (50,0 e 41,2%), respectivamente. Embora, ao avaliar a Média \pm Erro Padrão dos parâmetros, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos NRTI + PI e NRTI + NNRTI: TC ($205,4 \pm 9,0$ e $197,4 \pm 7,4$ mg/dL), HDL-C ($42,1 \pm 1,7$ e $50,8 \pm 2,9$ mg/dL), LDL-C ($129,6 \pm 9,6$ e $119,6 \pm 6,1$ mg/dL), TG ($191,1 \pm 19,9$ e $150,6 \pm 15,6$ mg/dL) ou não colesterol HDL-c ($159,1 \pm 9,8$ e $147,9 \pm 7,5$ mg/dL), respectivamente ($P > 0,05$). **Conclusão/Considerações finais:** Portanto, a infecção pelo HIV e o uso de terapia antirretroviral estão associadas a um risco elevado de complicações cardiovasculares e alterações metabólicas. Desta maneira, é fundamental o monitoramento regularmente neste público para avaliar o risco cardiovascular, incluindo a avaliação de alterações do perfil lipídico, glicemia e pressão arterial. Além disso, a importância de uma equipe multiprofissional para desenvolver medidas de intervenção com a finalidade de reduzir essas anormalidades metabólicas, como mudanças no estilo de vida, hábitos alimentares, controle de fatores de risco e a redução da inflamação e a dislipidemia, fornecendo todo o suporte para promover uma melhoria na qualidade de vida para esses indivíduos.

Palavras-chave: HIV; Antiretroviral; Cardiovascular.

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

Referências:

ALDEEN, T. *et al.* Is acute appen-dicitis another inflammatory condition associated with highly active anti-retroviral therapy (HAART)? **HIV Medicine**, London, v. 10, p. 252-25, 2022.

COOPERMAN, M. Complication of appendectomy. **The Surgical Clinics of North America**, Ohio, v. 63, n. 6, p. 1233–1247, 2020.

SALZMAN, D. J. *et al.* The surgeon and AIDS: twenty years later. **Archives Surgery**, California, v. 140, n. 10, p. 961–967, 2021.

SIVRIKOZ, E. *et al.* The effect of diabetes on outcomes following emergency appendectomy in patients without comorbidities: a propensity score-matched analysis of National Surgical Quality Improvement Program database. **American Journal of Surgery**, Los Angeles, v. 209, n. 1, p. 206–211, 2022.

SO-ARMAH, K. *et al.* HIV and cardiovascular disease. **The Lancet. HIV**, Boston, v. 7, n. 4, p. 279–293, 2020.

TSAI S. H. *et al.* Complicated acute appendicitis in diabetic patients. **American Journal of Surgery**, Taipei, v. 196, n. 1, p. 34-39, 2021.